

CRIATIVIDADE MOTORA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM PRÉ-ESCOLARES DA CIDADE DE IGUATU-CE

Vitória Jady Oliveira Campos¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
vitoria.campos@urca.br

Samuel Aparecido Oliveira Silva²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
Samuel.aparecido@urca.br

Ana Livia Nascimento de Oliveira³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
livia.ana@urca.br

Jayane Rodrigues de Lima⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
Jayane.rodrigues@urca.br

José Cleirton Gois Rodrigues⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
cleirton.rodrigues@urca.br

Anastacio Neco de Souza Filho⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
anastacio.souza@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
thayna.bezerra@urca.br

RESUMO

Introdução: a Criatividade Motora (CM) é a capacidade de gerar respostas motoras inovadoras, em um cérebro em desenvolvimento, acredita-se que a CM pode ser influenciada por diversos Fatores Sociodemográficos (FS). **Objetivos:** analisar a associação entre CM e FS de crianças matriculadas em uma pré-escola da cidade de Iguatu-CE. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal, com a participação de 71 pré-escolares de 3 a 5 anos de idade ($M=58,6 \pm 9,8$ em meses), sendo 51,4% do sexo feminino matriculados em uma escola filantrópica da cidade de Iguatu-CE. Para avaliar a CM foi utilizado Thinking Creatively in Action and Movement (TCAM). Para fins de análise, considerou-se a pontuação total em três fatores: fluência, originalidade e imaginação. As variáveis sociodemográficas idade(meses), sexo (1= meninos; 2= meninas), prematuridade (1= não; 2=sim) cor de pele (1=brancos; 2= não brancos), escolaridade do pai e da mãe (1= até ensino médio incompleto; 2= ensino médio completo ou mais), renda familiar (1= menos de um salário mínimo; 2= um salário mínimo ou mais), e bolsa família (1= não recebe; 2= recebe) foram coletadas por meio de entrevista face a face. Para analisar as associações entre FM e a CM, utilizou-se os Modelos Lineares Generalizados (GzLM), por meio da Regressão Poisson. O nível de significância adotado foi de $p<0,05$. **Resultados:** os resultados do presente estudo evidenciaram que, em média, a cada um

mês de idade os pré-escolares têm 1,9% a mais de pontuação na imaginação da CM (RP= 1,019; p=0,001). Para fluência da CM, a cada um mês de idade da criança ela ganha 4,2% a mais de pontuação (RP=1,042; p=0,001). Pré-escolares que nasceram prematuros tiveram 27,7% a mais de pontuação de fluência da CM (RP=1,277; p=0,024), em relação aos pré-escolares a termo. Quanto a escolaridade do pai, crianças cujos os pais tinham maior nível de escolaridade tiveram menos 16,7% na pontuação de fluência de CM (RP= 0,833; p = 0,001). Para a originalidade da CM que, em média, a cada um mês de idade os pré-escolares tem 1,1% a mais de pontuação nesse componente (RP= 1,051; P =0,001). Quanto ao sexo, os meninos tiveram 10,3% a menos na pontuação desse componente em relação as meninas (RP=0,897; p=0,042). Para a escolaridade do pai, crianças com pais com maior nível de escolaridade tiveram a pontuação 13,9% a menos (RP=0,861; p=0,004), em relação aos filhos de pais com menor escolaridade. Crianças integrantes de famílias com uma menor renda, tiveram 16,1% a menos em sua pontuação (RP=0,839; p=0,001) da originalidade. Para os pré-escolas cujas as famílias receberam bolsa família, apresentaram 14% a mais na pontuação de originalidade da CM (RP= 1,14; p=0,044), em relação crianças de famílias sem esse auxílio. Nascer prematuro fez com que as crianças tivessem 1,66% na pontuação de originalidade da CM, em relação a crianças que nasceram a termo (RP=1,466; p=0,001). **Conclusão:** Esses achados mostram que condições sociodemográficas e econômicas impactam no desenvolvimento da CM na primeira infância, contudo reforça a importância da criação de políticas públicas que promovam a criatividade, visando a redução de desigualdades.

Palavras-chaves: Criatividade Motora. Fatores Sociodemográficos. Pré-escolares.